
LEME: Laboratório de Espaços e Memórias da Educação Profissional e Tecnológica de Santa Catarina

Estrabão
Vol.(2):12– 23
©The Author(s) 2021
Reprints and permission:
Editora Casa de Hiram
DOI: 10.53455/re.v2i.6



Reginaldo Plácido e Cloves Alexandre de Castro

Resumo

Contexto: O presente artigo abordará sobre o LEME (Laboratório de Espaços e Memórias da Educação Profissional e Tecnológica de Santa Catarina). Método: Este laboratório se apresenta como um Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação (Projeto de CTI), pois visa identificar e mapear espaços de práticas e de memórias da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Santa Catarina, especialmente nos Institutos Federais e desenvolver um memorial e arquivo virtual. Resultados: O forma o artigo aboradará a proposta de constituir um espaço de memória e discussão da EPT, na intenção de, não apenas disponibilizar a outros pesquisadores e a comunidade materiais e documentos sobre a EPT mas também problematizar e compreender os adensamentos vocacionais nas mesorregiões onde se localizam unidades de Educação Profissional de Santa Catarina.

Palavras-chaves

Memória, Espaço Virtual, práticas, Educação Profissional e Tecnológica

Introdução

O LEME (Laboratório de Espaços e Memórias da Educação Profissional e Tecnológica de Santa Catarina) se apresenta como um Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação (Projeto de CTI), pois visa identificar e mapear espaços de práticas e de memórias da Educação Profissional e Tecnológica em Santa Catarina, especialmente nos Institutos Federais, e desenvolver um memorial e arquivo virtual da EPT. De modo mais específico, a pesquisa proposta tem como finalidade constituir um espaço de memória e discussão da EPT, na intenção de, não apenas disponibilizar a outros pesquisadores e a comunidade materiais e documentos sobre a EPT em SC, mas também problematizar e compreender os adensamentos vocacionais nas mesorregiões onde se localizam unidades de Educação Profissional de SC.

Desse modo, o memorial virtual contribuirá ainda para identificar os impactos da EPT no Estado de Santa Catarina, pois se faz necessário que o estado identifique no território as consequências das suas políticas públicas. Entende-se que as instituições escolares de EPT são resultados de políticas públicas e estão territorializadas em todas as regiões do Estado de Santa Catarina como referência na Educação

Profissional Técnica e Tecnológica e na formação de professores. Estas instituições estão situadas como fixos estratégicos para a produção do conhecimento técnico científico, para o desenvolvimento regional, por meio da articulação com os arranjos produtivos locais, estruturado em uma proposta omnilateral de educação profissional integrada ao ensino médio.

A palavra leme, de etimologia desconhecida, remonta ao significado de sentido, rumo; nas embarcações ou aeronaves é o instrumento que auxilia a direcionar e se situar no espaço, facilitando o trabalho do condutor. A partir dessa ideia, O LEME (Laboratório de Espaços e Memórias da Educação Profissional e Tecnológica de Santa Catarina) se apresenta como um Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação (Projeto de CTI), que propõe identificar e mapear espaços, memórias e práticas educativas da Educação Profissional e Tecnológica em Santa Catarina, especialmente os Institutos Federais, e desenvolver um memorial e arquivo virtual da EPT.

A história das instituições de EPT, assim como qualquer instituição escolar, é construída a partir das narrativas e histórias de seus atores (profissionais da educação, alunos, pais, comunidade, etc.), dos documentos (regimentos, legislações, fotos, arquitetura, espaços, etc.) e de suas práticas educativas. Estas histórias, práticas e documentos (materiais e imateriais) possuem valor ao serem resgatados, interpretados e sistematizados, possibilitando a preservação e comunicação da memória institucional.

A inexistência de documentação histórica sistematizada da EPT em SC revela a negligência das instituições em arquivar os documentos como processo de preservação de sua história e da própria história de instituições de CTI. Esta constatação suscita a seguinte problemática: como identificar o impacto da educação profissional tecnológica em SC a partir do diálogo espaço e memória? O objetivo geral da pesquisa é compreender os impactos que as instituições estudadas produzem no diálogo com o território em que estão presentes e, a partir disso, construir um memorial virtual que se efetiva como um espaço de identificação, resgate e produção de histórias e memórias da EPT no estado de Santa Catarina.

Neste sentido, é necessário um reflexão e proposições de pesquisa que tenham a finalidade constituir um espaço de memória da EPT, no qual estejam registradas também práticas educativas desenvolvidas pelas instituições no passado recente, práticas essas que contribuem para o desenvolvimento da EPT e da CTI no Estado.

Para nos debruçarmos acerca das práticas e pautas do fazer cotidiano da educação profissional, técnica e tecnológica realizada nas instituições de EPT, e perceber as relações dessa instituição com o território que a acolhe e a sua intervenção no tempo e no espaço, em diálogo e ação com outros agentes e organizações, far-se-á necessário revisão bibliográfica sobre a experiência da educação EPT no Brasil e em SC, como também, analisar documentos, pautas e indicadores que se referem às políticas produzidas para demandas que movimentam amplos setores sociais. Neste sentido, este projeto trata-se de uma proposta de pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e de caráter documental em um primeiro momento. Para a avaliação documental será utilizada a análise de conteúdo, tendo como base e instrumento as unidades de análise de Bardin. Inicialmente propõem-se as seguintes categorias de análise: trabalho; educação profissional e tecnológica; desenvolvimento regional; memória; práticas educativas.

Problematização e estado da arte

A partir do segundo semestre de 2019, como parte das atividades dos grupos de pesquisa do programa de mestrado, buscou-se encontrar documentos sobre instituições de EPT, o que demonstrou a inexistência de documentação histórica sistematizada da EPT em SC. Isso revelou a fragilidade na preservação da memória dessas instituições, que são protagonistas da CTI em SC. Esta constatação suscita a seguinte

problemática: como identificar o impacto das instituições de educação profissional e tecnológica em SC a partir do diálogo espaço e memória?

As instituições de EPT da esfera pública, em sua concepção atual, se propõem a ofertar cursos que integrem a formação profissional à formação para a cidadania, buscando possibilitar ao estudante, acesso “de forma articulada e integrada a uma formação científico-tecnológica e ao conhecimento histórico-social [...], a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais e políticos do atual sistema produtivo.” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p.15). A definição dos cursos ofertados se dá a partir do estudo dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento e a inovação nesses espaços geográficos.

Entende-se para fins dessa pesquisa que

O crescimento econômico, tal qual o conhecemos, vem se fundando na preservação dos privilégios das elites que satisfazem seu afã de modernização. Já o desenvolvimento se caracteriza pelo seu projeto social subjacente. Dispor de recursos para investir está longe de ser condição suficiente para preparar um melhor futuro para a massa da população. Mas quando o projeto social prioriza a efetiva melhoria das condições de vida dessa população, o crescimento se metamorfoseia em desenvolvimento.

(FURTADO, 2004, p. 484).

É nessa perspectiva de desenvolvimento que este projeto pretende identificar os impactos da educação profissional e tecnológica oferecida pelas instituições estudadas através da análise e da reflexão sobre as categorias: educação tecnológica-trabalho-desenvolvimento; práticas pedagógicas nos espaços formais de Educação Profissional Tecnológica; memória da Educação Profissional Tecnológica.

A partir das relações de espaço e memória, as instituições de EPT têm conseguido contribuir e exercer seus papéis como agentes do desenvolvimento regional e promotor da cidadania? Tem contribuído para o desenvolvimento e diversificação dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais?

Tendo em vista a importância dos arquivos, e a partir da clareza de que nas instituições de EPT do estado de SC não existe um movimento de preservação desses materiais, a problemática desta pesquisa reside em analisar a memória das instituições para a compreensão da EPT em SC e, em especial, identificar o impacto no cenário educacional e no desenvolvimento do Estado.

As pesquisas em curso, e as que se pretende realizar, têm como pano de fundo a concepção de educação integral, compreendida como aquela que visa contribuir para a superação da dualidade estrutural existente na educação brasileira, que destina percursos formativos diversos a públicos diferenciados segundo sua origem de classe.

Defende-se assim que todos têm direito a uma

formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos da cultura sistematizada e que compreende como direito de todos o acesso a um processo formativo, inclusive escolar, que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais.

(ARAUJO, 2014, p. 9)

Embora cada pesquisa realizada no âmbito deste grupo lance mão de autores diferenciados tendo em vista a especificidade de cada objeto, todas têm em comum a concepção de educação integral defendida,

dentre outros, por Ramos (2008), Kuenzer (2000), Araujo (2014), Machado (2009), Frigotto Ciavatta e Ramos (2005) ao defenderem o ensino médio integrado à educação profissional como possibilidade de rumar em direção à oferta de formação integrada (omnilateral), da “integração de todas as dimensões da vida no processo formativo”. (RAMOS, 2008, p. 63). Tais dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura, elementos fundamentais da vida que estruturam a prática social. Ao tomar o trabalho como princípio educativo (G. Frigotto, 2009; Kuenzer, Trabalho, Cad. Pesq. & Paulo, 1989), essa perspectiva de formação profissional desloca “o foco de seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana”. (RAMOS, 2008, p.6)

São várias possibilidades de avançar rumo à integração curricular e cada instituição precisará encontrar o melhor caminho para promovê-la, num processo que será sempre dinâmico, buscando “vincular processo educativos a processos sociais, escola e vida, currículo escolar e realidade local, teoria e prática, educação e trabalho”. (MACHADO, 2009, p. 88). Dentre as várias possibilidades de integração entre as disciplinas a autora sugere contemplar “aproximações temporais; fusões de conteúdos; realização de estudos e pesquisas compartilhados; promoção conjunta de seminários e eventos; implementação de métodos de ensino por projetos e por temas geradores”, sempre tendo a pesquisa como ponto nodal. (MACHADO, 2009, p.93).

Alicerçados na concepção de formação integrada brevemente descrita, trabalhos e discussões realizados no âmbito do grupo de pesquisa buscam compreender nos tempos passado e presente, como vem se constituindo a EPT, focando a cultura escolar e as práticas educativas que ela enseja, bem como as memórias, registros, documentos, que, nas perspectivas do espaço e da memória, permitam captar esse o movimento em Santa Catarina. Estas pesquisas partem de um arcabouço teórico metodológico comum que permite ao grupo o aprofundamento na literatura da área e a identificação com determinada metodologia.

Algumas pesquisas do grupo partem de discussões que gravitam em torno de cultura escolar e educação profissional e tecnológica, nas perspectivas do espaço e da memória. As primeiras categorias suscitadas nestas pesquisas foram: desenvolvimento regional, cultura escolar, memória e memorial, história cultural, escola agrícola. Há ainda trabalhos e produções científicas do grupo que, ao tomarem como foco o desdobramento da cultura escolar em práticas educativas, buscam compreender os limites e possibilidades dessas práticas no âmbito da EPT, bem como suas contribuições para a efetivação dos objetivos da EPT e, conseqüentemente, o desenvolvimento regional.

Acerca do debate sobre desenvolvimento regional a proposta está em diálogo com a produção de autores que constam nas referências bibliográficas e naqueles que a partir da experiência da SUDENE vem qualificando o debate regional brasileiro: Celso Furtado, Francisco de Oliveira, Iná Elias Castro, Carlos Vainer e Tânia Bacellar. São autores de referência e que, frequentemente, são encontrados como bases nas discussões teóricas em fontes de pesquisa e periódicos das agências de desenvolvimento do estado de SC, do IPEA, do IBGE e permitem estabelecimento de diálogo com outros Programas de Pós-Graduação.

O grupo de pesquisa realiza a busca de outras pesquisas com enfoques semelhantes, a partir de consultas nas bases de dados Scielo e Portal de Periódicos da Capes. Nestas buscas foram utilizados os seguintes termos isolados: cultura escolar; práticas educativas; memória coletiva; memória individual; memorial dinâmico; história cultural; escola agrícola (boa parte das instituições de EPT foram escolas agrícolas). A busca nestas plataformas realizadas resgataram resultados sobre os termos pesquisados e que foram selecionados por tratarem dos temas de modo semelhante ao que se projeta nestetrabalho.

Destaca-se que a pesquisa dos termos cultura escolar e história cultural tiveram resultados significativos, pois são temas bem explorados teoricamente e que possibilitam uma satisfatória revisão bibliográfica, resgatou-se sobretudo, autores como Julia (2001) e Viñao Frago (1995; 1998) Viñao and Frago (1995). A maioria dos artigos possuem a mesma linha teórica desse trabalho, com autores citados em comum, como: Le Goff, Roger Chartier, Jacques Revel, Michel de Certeau, Peter Burke. Nos artigos selecionados há um predomínio do enfoque historiográfico, e que, de algum modo, se relacionam com o tema, objeto e problema de pesquisa propostos.

Fazendo uso dos indicadores “práticas educativas”, “educação profissional e tecnológica” e “Instituto Federal” não foram encontrados resultados na plataforma Scielo. Por sua vez, na BDTD foram encontradas duas pesquisas de doutorado que se relacionam com o escopo deste estudo. Antônio (2018), por meio das práticas educativas com os arranjos produtivos locais, buscou relacionar a implantação do Instituto Federal do Maranhão com as intencionalidades governamentais. Kandler (2019), busca compreender como a música se apresenta como prática educativa na EPT. Ambas as teses se aproximam desta pesquisa, pois têm como base a compreensão da EPT como a articulação da tecnologia, ciência e cultura e, respectivamente, parte dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais no estado de Santa Catarina.

Além da busca pelos termos isolados, o grupo adotou a busca pelos termos combinados, com intuito de aproximar à temática da pesquisa proposta. Os termos memória coletiva, memória individual e história cultural foram associados com educação e/ou escolas (não necessariamente escolas agrícolas). Consideraram-se artigos que tratavam da educação desde o regime militar para contextualizar aspectos da cultura escolar em colégios agrícolas.

Foram realizadas buscas também na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), com os seguintes termos:

- a) escola agrícola e revolução verde, com nenhum resultado pertinente;
- b) escola agrícola e memória, sem resultados;
- c) escola agrotécnica e memória – resgatou-se uma dissertação, de Ribeiro (2015). A relevância desta dissertação deve-se ao fato de ser uma pesquisa das vivências de servidores e alunos de uma escola agrotécnica, na perspectiva da história cultural, em período em que vigorava a intervenção militar no Brasil;
- d) escola agrotécnica e intervenção militar – obteve-se como resultado a mesma dissertação citada acima;
- e) escola agrícola e internato resgatou-se uma dissertação de Dalpiaz (2005). Trabalha com memórias de ex-alunos, por meio da história oral, com entrevistas. Utilizando autores que podem dialogar com esse projeto de pesquisa, como Ecléa Bosi e Maurice Halbwachs.
- f) internato escolar e indisciplina – recuperou-se uma dissertação de Marcelino (2013). O interesse por essa dissertação deve-se ao fato de utilizar uma metodologia semelhante e a análise de conteúdo tendo como referência Laurence Bardin;
- g) cultura escolar e escola agrícola/agrotécnica – obteve-se como resultado, uma tese de Campos (2016). Essa tese investiga a história da cultura escolar por meio da memória da escola, com depoimentos orais, fontes documentais, problematizando com a história cultural em interface com a história da educação. Utiliza como aporte teórico autores como Le Goff and Jacques (2013), Julia (2001), Viñao Frago (1995; 1998) Viñao and Frago (1995) e Certeau (1998).

h) história cultural e escola agrícola/agrotécnica – não houve recuperação de dissertação ou tese com uma abordagem significativa para contribuir com a pesquisa.

As teses e dissertações selecionadas contemplam conceitos, abordagens e autores que se assemelham aos que são estudados na atual proposta de pesquisa, de modo que enriquecerão as discussões e a construção teórica da mesma. Entretanto, nenhuma dessas produções aborda o objeto da pesquisa com a mesma amplitude e a mesma perspectiva de análise.

A intencionalidade dessa pesquisa, ao propor como principal resultado a constituição de um memorial virtual, disponível à sociedade como um todo, está ancorada na concepção de que o Estado deve ser agente indutor do desenvolvimento social em todos os seus aspectos e, por isso, as suas estruturas devem operar no sentido de elaborar e produzir alternativas que contribuam para um salto epistemológico que leve inteligência e fluidez aos espaços e que elas se traduzam em desenvolvimentoregional.

Pensamos intencionalidade a partir da contribuição de John Searle e da formulação que segue, elaborada por Fernandes, na qual intencionalidade é compreendida

As intencionalidades propõem diferentes leituras para a realidade gerando conflitualidades materializadas pelas disputas nas interpretações dos fatos. A intencionalidade como opção histórica é também uma posição política, uma preferência pelas leituras de uma determinada classe social.

(*FERNANDES, 2009, p. 202-203*)

Essa opção histórica e política a qual denota a tomada de posição pela defesa dos interesses da classe que vive do trabalho, não é a expressão de uma tomada de posição que possa vir a comprometer os resultados da pesquisa.

A opção de classe não é e não pode ser uma ação que leve o sujeito (coletivo ou não), a falsear o real com a intencionalidade de favorecer a concepção que acredita e compreende como expressão da equidade, pois, de acordo com o historiador inglês E.P. Thompson a classe

[...] acontece quando alguns homens, como resultado de experiências comuns (herdadas ou partilhadas), sentem e articulam a identidade de seus interesses entre si, e contra outros homens cujos interesses diferem (e geralmente se opõem) dos seus. A experiência de classe é determinada, em grande medida, pelas relações de produção em que os homens nasceram – ou entraram involuntariamente.

(*THOMPSON, 2001, p. 274*)

Este levantamento teórico possibilitou verificar uma base teórica e metodológica para o desenvolvimento de pesquisas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e comunicações científicas sobre algumas instituições e práticas de EPT, que virão a somar com este reflexão.

Proposta metodológica de pesquisa

O estatuto científico exige determinado corpus para se pensar o mundo que vivemos e suas constantes transformações. Tal corpus teórico-metodológico é demarcado por noções, conceitos e categorias, e são as estruturas de novas reflexões e abordagem teórico-metodológica o que faz de determinada teoria uma possibilidade de abordagem metódica sustentada por um dado campo conceitual.

Esta pesquisa, do ponto de vista metodológico, é de natureza básica, tendo em vista o objetivo de contribuir com a ampliação do conhecimento teórico já existente sobre as histórias e memórias das instituições pesquisadas, e também de natureza aplicada por apresentar um produto educacional, resultante do estudo a ser realizado. É ainda de abordagem qualitativa, preocupando-se com questões que não podem ou não precisam ser quantificáveis, é ainda instrumental, e de caráter documental em um primeiro momento.

Na orientação de Gerhardt e Silveira (2009) a pesquisa qualitativa tem a preocupação em compreender e explicar a dinâmica das relações sociais, a partir de aspectos da realidade, em detrimento dos dados quantificados. Esses podem fazer parte da pesquisa qualitativa, mas não são a sua essência. As autoras definem também a pesquisa documental como sendo “(...) aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-fraudados)” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p.69).

A abordagem aplicada nesse trabalho é a meso-análise. Lima (1992, p. 7) explica que a mesoabordagem favorece o estudo e a compreensão de elementos “(...) resultantes de abordagens macro e micro” possibilitando “(...) uma articulação entre os diferentes níveis de análise (macro, meso, micro)”. Nesse sentido, Magalhães (2007) aponta que a relação que se efetua entre as instituições educacionais e a comunidade passam por essa abordagem onde há um cruzamento entre as esferas da macro, meso e micro história.

Plácido, interpretando o pensamento de Nóvoa, elucida que

[...] a instituição escolar, embora sujeita a um conjunto de leis do Estado que se colocam acima e como reguladoras da própria escola, é dotada de uma estrutura e linguagem próprias que lhe permite ser mais do que espaço de reprodução mecânica ou sistematizadora dos pensamentos da sociedade.

(NÓVOA, 2014, p. 32)

Essa percepção da escola permite compreender, conforme o olhar de Nóvoa (1999), que a mesma se impõe como uma instituição constituída por uma “autonomia relativa”, como um “território intermediário” que vai além de simplesmente reproduzir valores e normas de um sistema macro e nem percebida como apenas um micro universo (NÓVOA, 1999, p.20).

Assim, a pesquisa proposta parte- de uma contextualização macro das políticas nacionais e da própria história da EPT, enquanto no aspecto micro, trabalha-se com a realidade de cada uma das instituições a serem pesquisadas e suas relações com a sociedade local. A abordagem meso será fundamentada em Nóvoa (1999); Magalhães (2004, 2007) e Lima (1992).

Tendo a definição da abordagem metodológica, cabe definir as fontes de pesquisa, com a ciência da sua abrangência, nuances e sugestividades. Compreendendo que a memória pode ser percebida e analisada por diversos elementos, como pelos relatos dos que estão e atuam na instituição, seja dos que viveram determinada época ou situação, por fotos, por objetos, pela arquitetura, pela cultura de determinada comunidade, pelos registros do cotidiano, entre outras possibilidades; todos esses elementos podem ser considerados no processo de identificação do panorama das instituições escolares de EPT em SC, que é o foco da pesquisa.

O pesquisador que leve em consideração a totalidade de fontes (as diversas fontes que envolvem um objeto de pesquisa, feitos os devidos recortes de análise) e a totalidade que envolve as fontes (os aspectos econômicos,

políticos, sociais, educacionais, culturais, etc. – do particular, singular, geral e universal), caminha com passos firmes para a explicação do movimento do real, ou seja, da instituição estudada

(TURMENA, 2014, p. 33)

A pesquisa documental é considerada uma fonte segura que pode servir de base para estudos diversos (LÜDKE; ANDRÉ, 2013). Pois, cada pesquisador, dependendo do seu intento, pode analisar os documentos com olhares e objetivos diferentes. Amorim afirma que “[...] aos profissionais que trabalham com a memória, o arquivo se oferece como um laboratório onde são encontradas as bases para sua pesquisa” (2000, p. 90). Portanto, cabe ao pesquisador fazer a sua leitura dos documentos e resgatar aspectos que vão ao encontro do seu objetivo e finalidade de estudo. Neste sentido, Magalhães aponta a importância do arquivo na construção da

[...] história de uma instituição educacional, e aponta que: Enquanto memória, o arquivo documenta basicamente o vivido, conferindo-lhe um sentido, mas enquanto imagem da realidade, o arquivo é um quadro, pelo que remete para a acção, tornando possível a sua reificação. Esta abordagem crítica e integrada confere ao arquivo o principal relevo no desenvolvimento de uma racionalidade actualizada, que permite, no que se refere à construção do passado, pensar educação com história

(MAGALHÃES, 2007, p. 74)

O autor ainda salienta que, na sua criação, o arquivo tem uma finalidade memorística, mas assume uma característica de reconstituição, em uma abordagem histórica. Pois é “[...] sob a forma de variáveis e de registos informativos específicos que os dados existentes num determinado arquivo passam a integrar a narrativa historiográfica” (MAGALHÃES, 2007, p. 74).

Com a clareza de todas essas categorizações e possibilidades, entende-se que a pesquisa que reflete a memória da instituição deverá ocorrer com uma melhor percepção e acuidade. Isto posto, pretende-se que a pesquisa seja realizada analisando as práticas educativas em andamento ou registradas, os documentos das instituições de EPT, bem como possíveis documentos de estudantes, atas, fotos, regulamentos, plantas e demais documentos que, no decorrer da pesquisa, poderão compor o processo de construção e relato da memória da instituição.

A dimensão histórica e sociocultural faz-se de suma importância na investigação aqui sugerida, por todo o contexto teórico-conceitual e metodológico já exposto. Julia (2001) sugere que, aos pesquisadores da memória da educação, “as fontes podem ser encontradas se temos a tenacidade de ir procurá-las”, e que nisso está a via particularmente interessante de “interessar-se pela análise dos conteúdos ensinados e das práticas escolares” (JULIA, 2001, p. 19). Neste sentido, após o mapeamento e seleção das fontes será adotada como procedimento para análise das informações a análise de conteúdo, que é “uma técnica de pesquisa que trabalha com a palavra, permitindo de forma prática e objetiva produzir inferências do conteúdo da comunicação de um texto replicáveis ao seu contexto social” (CAREGNATO & MUTTI, 2006, p. 682).

Nesta pesquisa, será utilizada a análise de conteúdo, tendo como base e instrumento as unidades de análise de Bardin. Desse modo, ao se propor a utilização da análise de conteúdo, almeja-se um método para a interpretação dos documentos com o objetivo de escapar de uma leitura superficial. Busca-se uma

leitura das fontes alicerçada pela pesquisa bibliográfica que acompanha as análises. Segundo Bardin, os métodos de análise de conteúdo objetivam:

[...] – a ultrapassagem da incerteza: o que eu julgo ver na mensagem estará efectivamente contido, podendo esta ‘visão’ muito pessoal, ser partilhada por outros? – e o enriquecimento da leitura: Se um olhar imediato, espontâneo, é já fecundo, não poderá uma leitura atenta, aumentar a produtividade e a pertinência? (...) o que se procura demonstrar a propósito das mensagens, ou pelo esclarecimento de elementos de significações susceptíveis de conduzir a uma descrição de mecanismos de que a priori não detínhamos compreensão [...]

(BARDIN, 1977, p. 29)

Conceituada e explicada a escolha do método de análise, seguiremos com os passos e denominações criados por Bardin, Conteúdo, Reto, and Paulo (1977), onde se estabelecem três etapas ou, “[...] três pólos cronológicos [...]” (BARDIN, 1977, p.95), para a análise de conteúdo: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Nesse sentido, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, a análise de conteúdo também permite inferir a percepção de presença ou ausência de alguma unidade de registro, sendo que as ausências podem ser tão significativas (ou mais) do que as presenças, podendo ser aplicada também sobre uma quantidade de fontes reduzidas (Bardin et al., 1977), é necessário, conforme Bardin,

[...] estabelecer categorias mais discriminantes, visto não estar ligada, enquanto análise quantitativa, a categorias que dêem lugar a frequências, suficientemente elevadas, para que os cálculos se tornem possíveis. Levanta problemas ao nível da pertinência dos índices retidos, visto que selecciona estes índices sem tratar exaustivamente todo o conteúdo, existindo o perigo de elementos importantes serem deixados de lado, ou de elementos não significativos serem tidos em conta

(BARDIN, 1977, p. 115)

Bardin et al. (1977), ainda ressalta a importância de se estabelecer as relações com o contexto da produção da fonte analisada, como as condições de produção, quem fala, para quem e em quais circunstâncias, entre outros. Nesta pesquisa, a análise procederá com categorias previamente definidas, porém se mantendo a possibilidade de crescer novas categorias ou altera-las mediante a análise do material encontrado. Inicialmente propõem-se as seguintes categorias de análise: trabalho; educação tecnológica; desenvolvimento; arranjo produtivo local, história; memória; práticas educativas.

Para nos debruçarmos na análise das categorias relacionadas ao fazer cotidiano das instituições de EPT, e perceber as relações dessas instituições com o território que as acolhe e a sua intervenção social e histórica, em diálogo e ação com outros agentes e organizações, far-se-á necessária revisão bibliográfica sobre a experiência da educação EPT no Brasil e em SC, a busca e seleção de documentos que versem sobre a memória e as práticas educativas, realização de trabalhos de campo individuais e com o grupo de pesquisa e a consequente divulgação dos resultados.

Como etapa final pode-se propor uma construção, aplicação e avaliação de produtos educacionais concebidos como um Memorial Virtual, contendo o resultado do trabalho realizado com documentos

e entrevistas, com o objetivo, além de preservação da memória, ser espaço de ensino da história institucional e, conseqüentemente da história da EPT em Santa Catarina.

Considerações finais

O LEME se proporá a criar um memorial virtual da EPT que será um dispositivo ou equipamento para compreender as práticas educativas e os impactos que as instituições dessa natureza produzem no diálogo com o território em que estão presentes, através da identificação, resgate e produção de histórias, memórias e da EPT no estado de Santa Catarina.

As instituições de EPT produzem impactos através do diálogo com os diversos setores e atores dos territórios onde estão inseridas. Esse diálogo acontece através das práticas educativas específicas destes espaços, de sua interação com a ordenação produtiva local e de seu relacionamento com os arranjos sociais e culturais característicos de cada comunidade. Portanto, quando trata-se de história neste projeto, não se refere a uma história linear e periodizada, e sim de histórias, sob a perspectiva cultural. Por isso destaca-se a memória, pois esta encontra-se nas práticas do cotidiano, é o próprio movimento vivo, que alimenta de documentos, independente de quais sejam estes documentos, a História e as possibilidades de análises.

Nesse sentido, compreender os impactos que as instituições estudadas produzem no diálogo com o território em que estão presentes permite além de construir um memorial virtual que se efetiva como um espaço de identificação, resgate e produção de histórias e memórias da EPT no estado de Santa Catarina.

Referências

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2ª ed. 1ª reimpr.. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas pedagógicas e ensino integrado** [recurso eletrônico] / Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 7).

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Laurence Bardin; Tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 1977.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1991.

BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989**. 2. Ed. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1992.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo**. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2006, vol.15, n.4, pp.679-684

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre táticas e representações**. 2. ed. Algés, Portugal : Difel, 1988.

CIAVATTA, Maria. A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memórias e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise N. **Ensino Médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005, p.83-106.

CIAVATTA, M. O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why dowe fight?. Trabalho & Educação, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 24 out. 2020.

FEBVRE, Lucien. **Combates pela História**. Lisboa: Editorial Presença, 1989

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 4. ed. São Paulo: Global, 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise N. **Ensino Médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009, vol.14, n.40, pp.168-194. ISSN 1413-2478.

FURTADO, Celso. Os Desafios da Nova Geração. Revista de Economia Política, vol. 24, nº 4 (96), pp. 483-486, outubro-dezembro/2004. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rep/v24n4/1809-4538-rep-24-04-483.pdf>. Acesso 24 out 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. (Série Educação a Distância).

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de história da educação, n. 1, jan/jun. 2001

KUENZER, A. Trabalho como princípio educativo. Cad. Pesq. São Paulo: 1989, vol. 68, p. 218.

KUENZER, A. O ensino médio agora é para vida: entre o pretendido, o dito e o feito. v. 21, n.70, Ed. Soc, 2000, p. 15-39.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 7. ed. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2013.

LIMA, Lucínio C. Organizações educativas e administração educacional em editorial. Rev Portuguesa de Educação, Universidade do Minho, v.5, n.3, 1992, p.1-8.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

MACHADO, Lucília R. S. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, J. e Col. (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009, p. 80-95.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. Tecendo Nexos: história das instituições educativas. Bragança Paulista : EDUSF, 2004.

MAGALHÃES, Justino. A construção de um objecto do conhecimento histórico. Do arquivo ao texto – a investigação em história das instituições educativas. Educação Unisinos, v.11, n.2, p.- 69-74, maio/ago. 2007. Disponível em: ... Acesso em: 12 maio 2020.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. Holos, Natal, v.2, p.1-27, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em: 27 set. 2019.

MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, A. L. S. PROEJA: entre desafios e possibilidades. Holos, Natal, v.2, ano 28, p.114-129, 2012. Disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914>. Acesso em 24 out 2020

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? Educ. Pesqui. [online]. 2013, vol.39, n.3, pp.705- 720. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022013000300010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em 24 out 2020

NÓVOA, António. Para uma análise das instituições escolares. In: As organizações escolares em análise. NÓVOA, António (Coord.). 3. ed. Lisboa Publicações Dom Quixote, 1999.

NÓVOA, António. Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 2014

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. In: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO, 2008. Secretaria de Educação do Pará. 08-09 maio 2008. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf>.. Acesso em: 10 mar. 2020.

THOMPSON. E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. Vol. 1, A Árvore da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

TURMENA, L. Materialismo histórico-dialético e pesquisa em fontes: contribuições para a história da

educação. Revista HISTEDBR, Campinas, n. 59, p. 24-36, out. 2014.

VIÑAO FRAGO, A. Historia de la educación y historia cultural: posibilidades, problemas, cuestiones. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, p. 63-82, 1995.

VIÑAO FRAGO, A. Por una historia de la cultura escolar: enfoques, cuestiones, fuentes. In: III CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN DE HISTORIA CONTEMPORÁNEA, 3., 1996, Valladolid. Anais... Valladolid: Universidade de Valladolid, 1998. p. 167-183.